

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR Nº 005/2025
Processo nº 104/2025-CEASA/MS

1. DO OBJETO

Contratação de empresa especializada para execução de obra de reestruturação funcional do pavimento interno do Setor A da Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul – CEASA/MS, localizada na Rua Antônio Rahe, nº 680, Bairro Mata do Jacinto, Campo Grande/MS.

Os serviços compreendem remoção do pavimento deteriorado existente, recomposição das camadas estruturais (subleito, base e revestimento), implantação de sistema de drenagem pluvial superficial e execução de sinalização horizontal e vertical, conforme o projeto executivo elaborado e aprovado, abrangendo área total de 5.020,26 m².

2. JUSTIFICATIVA

O pavimento atual do Setor A apresenta deterioração estrutural acentuada, com trincas, afundamentos e pontos de acúmulo de água, o que compromete a trafegabilidade, a drenagem e a segurança de veículos e pedestres que circulam diariamente pelo entreposto.

O elevado fluxo de caminhões e veículos utilitários, aliado ao envelhecimento da pavimentação e à ausência de drenagem adequada, tem causado danos progressivos, exigindo intervenção estrutural completa.

A execução da obra é essencial para garantir a continuidade das atividades operacionais da CEASA/MS, aumentar a vida útil da via interna, e melhorar as condições de acesso e escoamento logístico, atendendo aos princípios de eficiência, economicidade e interesse público previstos na Lei nº 13.303/2016 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC).

3. OBJETIVO

O objetivo da obra é recuperar integralmente a estrutura do pavimento e da drenagem pluvial do Setor A, restabelecendo as condições ideais de circulação interna e segurança operacional.

Com a reestruturação funcional do pavimento, busca-se:

- Corrigir deformações e patologias existentes;
- Implantar nova estrutura em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente);
- Garantir o escoamento adequado de águas pluviais;

- Melhorar a sinalização horizontal e vertical;
- Elevar o padrão de infraestrutura das vias internas da CEASA/MS, otimizando o fluxo logístico de entrada e saída de cargas.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os serviços contratados deverão ser rigorosamente executados conforme as especificações técnicas e o projeto executivo aprovado.

A empresa contratada deverá atender integralmente aos requisitos de habilitação jurídica, qualificação técnica, econômico-financeira e regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do edital e do RILC.

Emprego de Materiais: Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade, fornecidos pela contratada e aprovados pela fiscalização técnica da CEASA/MS, observando-se as normas da ABNT, DNIT e DER/MS. A fiscalização poderá impugnar e exigir substituição imediata de materiais que não atendam às especificações, que deve ser atendida dentro do prazo máximo de 48 horas. Será obrigatória a comprovação de origem de insumos (brita, areia, CAP, cimento, etc.) e o uso de fornecedores que respeitem práticas de sustentabilidade, segurança do trabalho e ausência de mão de obra infantil ou análoga à escrava, conforme legislação vigente.

Emprego de Mão de Obra: A contratada deverá empregar mão de obra qualificada, garantindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e cumprimento integral das Normas Regulamentadoras. Os trabalhadores deverão estar devidamente uniformizados e identificados, e a contratada será responsável pela segurança, transporte, alojamento e integridade física de sua equipe.

Equipamentos: A contratada deverá dispor de todos os equipamentos e maquinários adequados, tais como:

- Motoniveladora;
- Rolo compactador vibratório;
- Caminhão basculante;
- Usina móvel de asfalto (ou fornecimento de CBUQ certificado);
- Fresadora e ferramentas de compactação manual etc.

E todos os outros que se fizerem necessários, estando eles perfeitas condições operacionais, obedecendo às normas de segurança do trabalho e ambientais.

Fiscalização: A CEASA/MS designará fiscal técnico e gestor da obra, com suporte de profissional de engenharia civil, para acompanhar as etapas de execução, medições e qualidade dos serviços. Todos os serviços deverão obedecer rigorosamente aos prazos e cronogramas estabelecidos.

Serão impugnados e refeitos quaisquer serviços que não atendam às exigências contratuais ou apresentem defeitos ou vícios de execução.

5. DOS SERVIÇOS

5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES E DEMOLIÇÕES

Os serviços de demolições seguirão as orientações constantes na planilha orçamentaria. As áreas demolidas deverão ficar limpas e isentas de entulhos.

- Retirada e remoção de pavimento asfáltico existente conforme apontado no projeto;
- Escavação e regularização do subleito;
- Limpeza e destinação adequada dos resíduos e materiais demolidos;
- Execução de sinalização temporária e isolamento da área de trabalho;
- A execução de todos os serviços conforme apontado em projeto.

5.2. EXECUÇÃO DE TERRAPLENAGEM E BASE

- Escavação e compactação do subleito, com controle tecnológico de densidade;
- Execução de sub-base em solo-brita ou material granular conforme especificação;
- Execução de base em brita graduada simples (BGS), compactada até atingir o grau exigido em projeto.
- A execução de todos os serviços conforme apontado em projeto.

5.3. EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

- Aplicação de pintura de ligação com emulsão asfáltica;
- Execução de camada de revestimento em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com espessura média conforme projeto executivo;

- Controle de temperatura, espalhamento e compactação conforme normas conforme normas regulamentares e o projeto executivo.

5.4. SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

- Execução de sarjetas, bocas de lobo e dispositivos de captação de águas pluviais, com canalização em tubos de concreto;
- Ligação às redes existentes, garantindo o escoamento eficiente e duradouro;
- Execução de grelhas metálicas e tampões conforme projeto.
- A execução de todos os serviços conforme apontado em projeto.
-

5.5. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

- Execução de pintura viária com tinta termoplástica refletiva, cor branca e amarela, conforme normas do CONTRAN;
- Instalação de placas metálicas de sinalização vertical conforme layout do projeto.
- A execução de todos os serviços conforme apontado em projeto.

5.6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A obra será entregue limpa e isenta de entulho. A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos.

- Limpeza final da área;
- Entrega de as built da obra e relatório fotográfico;
- Ensaios de controle tecnológico de base e revestimento, conforme normas técnicas.
- A execução de todos os serviços conforme apontado em projeto.

5.7. EQUIPAMENTOS

A contratada deverá providenciar todos os equipamentos e ferramentas necessários para execução da obra, devendo atender as exigências previstas no projeto técnico.

6. ESTIMATIVA DE PREÇOS

Os preços de referência serão elaborados com base nas composições de custo sem desoneração, considerando encargos sociais, BDI e tributos integrais, conforme orienta o RILC da CEASA/MS. As composições seguirão os parâmetros do SINAPI, DEIURB e AGESUL, sendo os valores sigilosos, em observância ao art. 30, §3º da Lei nº 13.303/2016.

7. SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO E JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO

Foram avaliadas três soluções técnicas:

- a) Recapeamento simples;
- b) Reforço estrutural parcial;
- c) Reestruturação completa com nova base e revestimento em CBUQ.

Após análise técnica e econômica, optou-se pela reestruturação completa, por garantir maior durabilidade e desempenho frente ao tráfego intenso de veículos pesados. A solução foi elaborada com base no projeto executivo de engenharia civil devidamente acompanhado de ART, elaborado por profissional habilitado e registrado no CREA/MS, conforme normas da ABNT e DNIT.

8. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A presente contratação integra o Plano de Modernização da Infraestrutura da CEASA/MS, que visa melhorar as condições de circulação, logística e segurança interna do entreposto.

A obra está inserida no planejamento orçamentário de 2025, com previsão de recursos próprios e prioridade estratégica para manutenção e adequação da malha viária interna.

O projeto atende às diretrizes de sustentabilidade e eficiência administrativa, previstas na Lei nº 13.303/2016, e cumpre as metas institucionais de aprimoramento da infraestrutura física da CEASA/MS, refletindo o compromisso da gestão com a qualidade, segurança e funcionalidade das instalações.

9. CONCLUSÃO

A contratação é plenamente viável e tecnicamente necessária, tendo em vista o estado avançado de deterioração do pavimento do Setor A, que compromete a tráfegabilidade, a drenagem e a segurança das operações internas da CEASA/MS.

O projeto executivo elaborado apresenta solução adequada, economicamente justificável e tecnicamente segura, garantindo durabilidade e melhoria das condições logísticas e operacionais do entreposto.

Dessa forma, conclui-se pela viabilidade técnica, jurídica e orçamentária da contratação, sendo recomendada a abertura de processo licitatório para execução da obra de reestruturação funcional do pavimento – Setor A da CEASA/MS, utilizando recursos próprios da autarquia, conforme previsto no planejamento institucional de 2025.

Campo Grande/MS, 23 de outubro de 2025.

Rodrigo de Oliveira Xavier
Analista Administrativo

**MATRIZ DE RISCOS – REESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO PAVIMENTO –
SETOR A (CEASA/MS)**

Nº	Descrição do Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Responsabilidade	Medidas Mitigadoras / Contingência
1	Chuvas intensas e condições climáticas desfavoráveis, ocasionando paralisações e atrasos no cronograma de obra.	Operacional / Prazo	Alta	Médio	Contratada	Planejamento de frentes de serviço em períodos de estiagem; ajuste de cronograma com base em previsão meteorológica; cobertura provisória de materiais.
2	Interferência nas operações logísticas da CEASA/MS durante a execução da obra.	Operacional	Média	Alto	CEASA/MS / Contratada (compartilhada)	Planejamento conjunto com a administração para execução por trechos; sinalização temporária e isolamento das áreas de intervenção.
3	Variação de preços de insumos asfálticos e combustíveis.	Financeiro	Média	Médio	CEASA/MS	Utilização de índices oficiais (IGP-M/IPCA) para eventual reequilíbrio econômico-financeiro; previsão contratual de reajuste.
4	Entrega de materiais fora de especificação ou de baixa qualidade.	Técnico / Qualidade	Baixa	Alto	Contratada	Fiscalização contínua e controle tecnológico dos materiais (CBUQ, brita, emulsão, tubos, etc.); rejeição e substituição imediata.
5	Danos à infraestrutura existente (galerias, redes de drenagem, energia ou comunicação).	Técnico / Operacional	Média	Médio	Contratada	Levantamento prévio de interferências; execução cuidadosa de escavações; reparo imediato sob supervisão da fiscalização.
6	Acidentes de trabalho e falhas no cumprimento das normas de segurança (NRs).	Segurança / Trabalhista	Média	Alto	Contratada	Treinamento da equipe; uso obrigatório de EPI; acompanhamento técnico e cumprimento das NRs
7	Atrasos na entrega do	Logístico / Prazo	Média	Médio	Contratada	Contratação prévia de fornecedores;

Nº	Descrição do Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Responsabilidade	Medidas Mitigadoras / Contingência
	CBUQ por usina fornecedora ou indisponibilidade de insumos.					manutenção de estoque mínimo de insumos críticos; atualização do cronograma.
8	Divergência de quantitativos durante a execução da obra.	Técnico / Financeiro	Baixa	Médio	CEASA/MS / Contratada (compartilhada)	Conferência e validação prévia das planilhas; medições rigorosas e conferidas pela fiscalização técnica.
9	Ocorrência de falhas estruturais pós-entrega (afundamentos, trincas ou infiltrações).	Técnico / Garantia	Baixa	Alto	Contratada	Garantia contratual mínima de 12 meses; acompanhamento pós-obra; vistoria técnica final e termo de recebimento definitivo.
10	Atrasos nos pagamentos decorrentes de trâmites administrativos internos.	Administrativo / Financeiro	Baixa	Médio	CEASA/MS	Planejamento orçamentário prévio; empenho antecipado dos recursos; cronograma de desembolso alinhado ao contrato.

Síntese Avaliativa

A análise demonstra que os riscos mais relevantes se concentram nos eixos climático, operacional e técnico, sendo controláveis mediante gestão integrada entre a fiscalização da CEASA/MS e a empresa contratada.

A probabilidade geral é média e o impacto potencial é moderado, não comprometendo a viabilidade da contratação. Com as medidas mitigadoras propostas e a fiscalização efetiva, o nível de risco residual é aceitável para a execução da obra.

Conclusão da Matriz de Riscos:

A execução da Reestruturação Funcional do Pavimento – Setor A da CEASA/MS apresenta riscos inerentes às obras civis de médio porte, porém todos são identificáveis, mitigáveis e de impacto controlável, não existindo impedimentos técnicos ou administrativos que comprometam a viabilidade da contratação.